

Rita de Cássia do Nascimento ¹

Elisangela André da Silva Costa ²

Elcimar Simão Martins ³

Francisco Jeovane do Nascimento ⁴

THE CONTINUING EDUCATION PROGRAM “*FOCUS ON LEARNING*”: *repercussions on the pedagogical practice of Portuguese language teachers.*

Resumo

O presente estudo objetiva compreender, a partir da relação entre teoria/prática na perspectiva da práxis, as repercussões da formação continuada no exercício profissional de professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Ceará participantes do Programa Foco na Aprendizagem. Metodologicamente, adotou-se a abordagem qualitativa de pesquisa e como método o estudo de caso múltiplo. Foram definidos como *loci* de investigação duas escolas da rede estadual de ensino, situadas no município de Ipu - Ceará. Os sujeitos foram quatro professores de Língua Portuguesa em efetivo exercício da docência, com participação no Programa Foco na Aprendizagem. As estratégias de aproximação com a realidade utilizadas foram entrevistas e análise documental. Os resultados apontam que, no caso em pauta, a formação continuada docente, ofertada aos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de Ensino do Ceará tem colaborado com a prática pedagógica, apoiando o processo de recomposição das aprendizagens e a melhoria dos indicadores educacionais. Contudo, cabe ressaltar que os sujeitos participantes apontam a necessidade de fortalecimento da compreensão de si como autores no processo de formação, de modo que esta experiência formativa se estruture a partir do diálogo com os professores e não sobre eles.

Palavras-chave: Formação continuada. Prática pedagógica. Políticas Públicas em Educação.

Abstract

This study aims to examine the impacts of continuing professional development on the teaching practice of Portuguese Language teachers in the Ceará State Public School System participating in the Foco na Aprendizagem Program from a praxis perspective, focusing on the relationship between theory and practice. Methodologically, a qualitative research approach was adopted, and a multiple case study was employed as the research method. The research was conducted in two state public schools located in the municipality of Ipu, Ceará. The study participants consisted of four Portuguese Language teachers actively engaged in classroom teaching who had participated in the Foco na Aprendizagem Program. Interviews and document analysis were employed as the primary data collection strategy. The findings suggest that the continuing professional development offered to Portuguese Language teachers in the Ceará State Public School System has positively contributed to their pedagogical practice, supporting the process of learning recovery and the improvement of educational indicators. However, the participants emphasized the need to strengthen their recognition of themselves as active contributors

1 Mestre em Educação. Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará - Seduc. cassia.alcipu@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-2613-1987>

2 Doutora em Educação. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. elisangelaandre@unilab.edu.br. <https://orcid.org/0000-0003-0074-1637>

3 Doutor em Educação. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. elcimar@unilab.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-5858-5705>

4 Doutor em Educação. Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará - Seduc. fjeonasc@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-9753-724X>

to the professional development process, so that such training initiatives are built through dialogue with teachers rather than being designed for them without their participation.

Keywords: Continuous training. Pedagogical practice. Public Policies in Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo configura-se como um recorte de uma dissertação de mestrado defendida em um programa de pós-graduação em educação de uma universidade do nordeste brasileiro, cujo objeto investigado foi o Programa Foco na Aprendizagem, desenvolvido pela Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará, por meio da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância - Coded-CED. Este programa é direcionado ao conjunto de instituições vinculadas à rede Estadual de Ensino e visa, de um modo geral, articular processos que se voltem à recomposição das aprendizagens⁵ e à implementação do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)⁶.

O processo gradativo de democratização do acesso da população brasileira à escola coloca diante da sociedade, das instituições de ensino e dos educadores desafios de ordens diversas, tanto em termos quantitativos, quanto em termos qualitativos. Para avançar em processos de escolarização que não se limitem a uma perspectiva cartorial restrita ao registro de matrículas, é necessário que os estudantes tenham condições de permanência e de sucesso em suas trajetórias formativas. Assim, desde a década de 1990, temos assistido à formulação de diferentes estratégias voltadas tanto à melhoria do ensino e da aprendizagem, quanto ao acompanhamento e avaliação deste processo de formação. Dentro deste contexto, a formação continuada de professores tem sido afirmada como condição indispensável, considerando a necessidade de enfrentamento dos desafios que emergem do exercício cotidiano da docência e as tomadas rápidas de decisão diante de dilemas variados que envolvem tanto a dimensão técnica do trabalho docente, quanto as dimensões

política, ética e estética do exercício da docência (Rios, 2010).

O cenário das políticas educacionais brasileiras é marcado, na atualidade, por princípios e valores neoliberais voltados à performatividade (Fusari; Almeida; Pimenta, 2023). A busca por resultados cada vez melhores influencia fortemente a organização do trabalho docente, no qual a dimensão técnica tem se afirmado como um de seus elementos centrais. Nesse contexto, o estado do Ceará tem apresentado, ao longo das últimas décadas, melhorias contínuas nos resultados de aprendizagem na educação básica, através da articulação de ações que envolvem questões relacionadas à formação de professores, à gestão, à avaliação e à cooperação entre estado e municípios.

A complexidade, as tensões e as contradições presentes neste fenômeno apontam para a necessidade de desenvolvimento de estudos voltados à análise e discussão de programas de formação continuada em rede e a compreensão dos modos como os mesmos repercutem no exercício da docência e na ressignificação da profissão professor.

Diante do exposto, indagamos: quais as repercussões da formação continuada no exercício profissional dos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Ceará, participantes do programa Foco na Aprendizagem, considerando a relação entre teoria/prática na perspectiva da práxis?

Por conseguinte, a presente investigação é metodologicamente orientada pela abordagem qualitativa e como método o estudo de caso múltiplo. A pesquisa foi realizada em duas escolas de ensino médio da rede estadual de ensino do Ceará, localizadas na cidade de Ipu: Escola Estadual

5 Recomposição de aprendizagem é definida pelo (Brasil, 2025, Art. 2º, Inciso II), como "conjunto de práticas pedagógicas e de gestão educacional que visam garantir os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes".

6 Documento elaborado no estado do Ceará, com a colaboração de diferentes profissionais da educação, que visa fornecer elementos para que as escolas de educação básica estruturem processos formativos orientados pela perspectiva do direito à educação e afirmação dos elementos culturais que caracterizam o Estado do Ceará.

de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão e Escola de Ensino Médio Antônio Pereira de Farias. Participaram da pesquisa 04 professores de Língua Portuguesa do Ensino médio lotados em sala de aula, inseridos no Programa de Formação Continuada Foco na Aprendizagem. A pesquisa foi realizada com anuência dos núcleos gestores, mediante assinatura de termo específico para este fim, e submetida ao comitê de ética da Universidade Estadual do Ceará, com aprovação efetivada através do Parecer nº 6.630.286 (CEP-UECE). Antes da realização das entrevistas, apresentamos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido aos sujeitos, obtendo o aceite de sua participação, que foi confirmado através de suas assinaturas.

A aproximação com a realidade se deu a partir de entrevista narrativa e análise documental. Foi estabelecido como objetivo geral compreender, a partir da relação entre teoria/prática na perspectiva da práxis, as repercussões da formação continuada no exercício profissional dos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Ceará participantes do Programa Foco na Aprendizagem.

Os dados foram analisados a partir de estudos desenvolvidos por Nóvoa (2009), Freire (2001), Pimenta (2006), Lima (2001), Pimenta e Lima (2012), Veiga e Silva (2016), Costa, *et al.* (2023), entre outros.

Os resultados apontam que a formação continuada docente ofertada aos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de Ensino do Ceará, nos *loci* investigados, tem colaborado com a prática pedagógica dos docentes, apoiando o processo de recomposição das aprendizagens e a melhoria dos indicadores educacionais. Contudo, cabe ressaltar que os sujeitos participantes da investigação sentem a necessidade de uma efetiva participação na definição de conteúdos, fatores e elementos que perpassam a tessitura formativa, na perspectiva de contemplação de anseios profissionais, com vistas ao estabelecimento de uma relação dialógica entre formadores e formandos, de modo que tal processo dialogue com os professores e não sobre eles.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de formação continuada de professores tornou-se uma questão-chave nas discussões sobre educação. É um tema que transita intensamente nos contextos de produção e socialização de estudos que envolvem pesquisadores da área da Educação. Lima (2001) evidencia a importância do conhecimento como fator primordial a ser considerado para que os processos de mudanças sejam bem-sucedidos. A autora aponta para a formação continuada de professores como uma pauta que precisa ser debatida constantemente, fortalecendo a luta por condições de atuação e aperfeiçoamento docente, sem os quais não se constrói a melhoria da educação. Neste movimento, articulam-se duas concepções: a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente. Em virtude disso, torna-se necessário estimular o professor a adquirir conhecimentos que permitam a formulação de estratégias que favoreçam sua atuação nos contextos escolares (Imbernón, 2009).

Compreendemos a formação docente como processo contínuo que ocorre ao longo da vida. Corroboramos com Lima (2001, p. 50) quando afirma que "se para as pessoas em geral, o sentido da inconclusão humana estabelece a perspectiva de um estado constante de aprendizagem, para os professores essa recomendação torna-se uma exigência", haja vista tratar-se de um segmento que tem o seu trabalho atravessado por demandas que emergem de uma sociedade dinâmica, na qual se fazem presentes determinantes sociais, culturais, científicos, tecnológicos. A partir da interação com essa constelação de determinações o trabalho docente se remodela e se transforma de forma bastante veloz, requisitando dos professores (e das escolas) uma busca incessante pelo aperfeiçoamento. Sob esse viés, Pimenta (2006, p. 38) assinala que a educação, enquanto prática histórica, "tem o desafio de responder às demandas que os contextos lhe colocam". Assim, a educação não possui um fim em si mesma, mas consolida-se como uma prática social dinâmica e como um fazer indissociável do tempo e do espaço em que ocorre.

No cenário contemporâneo, isso significa que a escola é convocada a problematizar e interpretar as transformações sociais, tecnológicas e culturais que atravessam os processos de ensino e aprendizagem, desvelando as relações indissociáveis que se estabelecem entre teoria e prática. A partir da consciência dessas relações, os professores têm diante de si o exercício de orientar política e eticamente sua ação. Neste movimento se faz presente a perspectiva da práxis, definida por Saviani (2008) como atividade prática teoricamente fundamentada, realizada pelos humanos e que articula, de forma dialética, a teoria e a prática.

Considerando a necessidade de uma formação inicial e continuada consistente que se dê ao longo de sua trajetória profissional dos professores, Veiga e Silva (2016, p. 8) apontam que os processos formativos são uma ação vital para o desenvolvimento humano do professor. A partir dos mesmos, são desenvolvidas capacidades de lidar de forma autônoma, crítica e inovadora na tomada de decisões e no enfrentamento de situações conflituosas e de, a partir do exercício de reflexão sobre as próprias experiências produzir conhecimentos. Freire (2001) coaduna com essa compreensão ao mencionar que a formação permanente dos educadores implica, diretamente, na melhora da qualidade da educação. Isto posto, cumpre destacar que se faz necessária a reflexão sobre relações estabelecidas entre teoria e prática, de modo que sejam desvelados o sentido e direção que os compromissos políticos e pedagógicos das instituições conferem à formação dos professores e ao seu exercício profissional como docentes. Abordados desta maneira, os processos formativos se constituem como oportunidades de desenvolvimento profissional, pois segundo Pimenta (2006, p. 24) "o saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrido pelas teorias da educação".

Lima (2012) contribui com este debate ao apontar as reais necessidades do professorado e da escola como referências importantes para a compreensão ampla da teoria e da prática na perspectiva da práxis docente. Dentre esses desafios, a autora menciona a mudança de cultura da escola, decorrente dos processos de democratização do acesso, a partir

dos quais a diversidade de culturas, identidades e modos de valorização da escolarização passam a se expressar de maneira plural no chão da sala de aula, demandando dos educadores novas formas de organizar o ensino.

Nessa perspectiva, diferentes tensões e contradições são vivenciadas pelos professores da Educação Básica, diante da perspectiva inclusiva que decorre dos processos de democratização do acesso e da perspectiva classificatória que orienta as políticas de resultados que são pautadas num modelo neoliberal de educação. Tal modelo é fortemente marcado pela perspectiva econômica e pela lógica de mercado que traduzem interesses de grupos políticos e relações de poder em âmbito internacional e nacional (Libâneo, 2016). Diante de tal cenário, temos a figura do professor como profissional da contradição (Charlot, 2008) que busca diariamente estratégias para solucionar problemas relacionados às dificuldades presentes no cotidiano das escolas, particularmente as que dizem respeito à inclusão e à aprendizagem dos estudantes.

Em um cenário educacional em que as políticas de formação vêm sendo orientadas pela pedagogia das competências, que segundo Saviani (2008, p. 437) objetivam "dotar os indivíduos de comportamentos flexíveis que lhes permitam ajustar-se às condições de uma sociedade em que as próprias necessidades de sobrevivência não estão garantidas", é necessário potencializar processos formativos de orientação emancipatória. É fundamental contribuir para que os indivíduos, através de uma perspectiva problematizadora e crítica, tenham a possibilidade de compreender de maneira ampla os desafios presentes no contexto social e elaborar formas de atuação na realidade, materializando processos de resistência ao modelo aplicacionista-transmissivo que emerge do neotecnicismo neoliberal denunciado por Pimenta (2023). Cabe acrescentar que nos últimos anos tem se fortalecido a ideia de que os currículos escolares devem ser orientados por compromissos voltados à construção de competências e ao desenvolvimento de capacidades, habilidades e aptidões específicas.

No caso do estado do Ceará, os processos de formação continuada de professores estão

fortemente relacionados à melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes e do lugar de destaque que este estado tem ocupado no *ranking* de indicadores diversos, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). É necessário destacar que tal movimento é atravessado por princípios próprios das políticas de cunho neoliberal gestadas no contexto brasileiro a partir das reformas educativas dos anos 1990, contudo, é inegável a perspectiva emancipatória presente no trabalho desenvolvido no âmbito das escolas públicas e que resulta da reflexão crítica sobre as práticas (Nascimento, 2024).

Entre a década final do Século XX e as décadas iniciais do Século XXI, o Ceará passou a ser "referência nacional na adoção de políticas de avaliação externa em larga escala, vinculadas à instituição de iniciativas de premiação de docentes, escolas, redes de ensino e municípios" (Freire; Silva, 2021, p. 4). O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – Spaece, ocupa lugar de referência na construção desses resultados. Ele se constitui como uma avaliação em larga escala, alinhada às matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica, aplicada aos estudantes do ensino fundamental (2º, 5º e 9º anos) e ensino médio (3ª série). Os resultados desta avaliação são utilizados tanto para mensurar, classificar e comparar o desempenho das unidades escolares (Freire; Silva, 2021), quanto para traçar metas e formular planejamentos capazes de corrigir as distorções e alcançar os resultados pleiteados.

A gestão por resultados, adotada pela administração pública do estado do Ceará, articula elementos de *accountability* educacional, sustentando-se nos seguintes pilares: avaliação, responsabilização e prestação de contas. Dentre estas estratégias emerge o Programa Foco na Aprendizagem. Este programa foi instituído através da Lei n.º 16.448, de 12 de dezembro de 2017 e consiste em conceder uma gratificação anual aos integrantes do quadro funcional de até 50 (cinquenta) escolas de ensino médio da rede estadual de ensino do Ceará, com base no desempenho obtido no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica – Spaece, e nos indicadores de fluxo do ensino médio (Ceará, 2017).

De acordo com a referida lei, os objetivos do programa consistem em: (i) mobilizar os gestores, professores, servidores e demais colaboradores da escola na implementação coletiva de um projeto pedagógico com foco na permanência e na aprendizagem dos estudantes para que todos concluam o ensino médio com qualidade; (ii) promover o engajamento de todos os integrantes do quadro funcional das escolas na construção de estratégias para o alcance das metas de aprendizagem de sua escola; (iii) e por conseguinte, a bonificação. Essa iniciativa, segundo a Codec-CED, articula ações didático pedagógicas em torno da recomposição das aprendizagens, por meio das avaliações diagnóstica e formativa, formação continuada de professores, tutoria de Língua Portuguesa e Matemática e uso de material didático estruturado - MDE com vistas à garantia da equidade nos processos educativos.

É relevante mencionar que em junho de 2024 foi lançado, em nível federal, o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens, com o objetivo de apoiar os estados e municípios na redução das desigualdades no processo de aprendizagem e no fortalecimento da equidade no ensino, permitindo que todos avancem em suas trajetórias educacionais. A experiência do Estado do Ceará, desde o final da Pandemia de Covid-19, relativa ao compromisso com a recomposição das aprendizagens dos estudantes faz com que se configure como um Estado de vanguarda nesse âmbito.

Pautado nas premissas da equidade, descentralização e articulação curricular, na prática, o Programa Foco na Aprendizagem busca subsidiar os professores no processo de preparação para as avaliações externas. Desse modo, é ofertada uma formação em serviço para os docentes, pela Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – Codec/CED com carga horária de 120 horas, sendo 60 horas presenciais e 60 horas a distância, através da plataforma Avaced – Ambiente Virtual de Aprendizagem. O propósito é estudar o material estruturado (de forma modular) elaborado pelas equipes técnicas pedagógicas da Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Seduc, a partir dos resultados verificados nas avaliações internas e externas (Ceará, 2023). Este material incorpora

as matrizes do Spaece e do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, e expressa o que ensinam a Base Nacional Comum Curricular e os Documentos Curriculares do Estado do Ceará.

Desde o ano de 2021, ocorre a contratação de monitores para trabalhar o material estruturado visando à melhoria dos índices e a recuperação dos saberes em que o desempenho não foi satisfatório, diante dos resultados das avaliações (internas e externas). Através de uma chamada pública são selecionados estudantes do ensino superior, matriculados nos cursos de Licenciatura Plena em Letras com habilitação para o ensino de Língua Portuguesa ou Licenciatura Plena em Curso de Formação de Professores (Pedagogia, em regime regular ou especial, com habilitação em Língua Portuguesa), para exercer atividades de tutoria nas escolas de ensino médio da rede estadual, nas turmas de 3º ano.

Além de desenvolver atividades voltadas para a recomposição das aprendizagens dos estudantes, os tutores têm como atribuições elaborar relatórios mensais sobre o desempenho dos educandos acompanhados, participar dos planejamentos e/ou formações propostas pela Seduc/Crede/Sefor/escola e contribuir com a elaboração e implementação do plano de apoio pedagógico aos estudantes com lacunas na aprendizagem, em parceria com professores e professoras e gestão escolar.

A formação continuada ofertada pelo Programa Foco na Aprendizagem busca preparar o docente para, a partir do seu trabalho pedagógico em sala de aula, contribuir com o aperfeiçoamento no desempenho dos estudantes e o alcance de resultados satisfatórios ao final da educação básica. Percebemos, assim, que o foco do Programa, de modo geral, e da formação continuada de professores por ele oferecida, é a melhoria dos resultados de aprendizagem e sua expressão nas avaliações externas, uma vez que a Língua Portuguesa é um dos componentes utilizados para tal mensuração.

Diante do exposto, torna-se evidente as articulações tecidas entre o processo de formação vivido pelos professores no Programa Foco na Aprendizagem

e o exercício da docência, quando se elege como compromisso central a construção de conhecimentos e a partilha de estratégias que possibilitem a superação das deficiências de aprendizagem dos estudantes no âmbito do componente curricular Língua Portuguesa. Neste processo, são colocadas em pauta as articulações dialéticas que se estabelecem entre teoria e prática. Desse modo, na medida em que são pautadas formas de manutenção dos bons resultados e sucesso por parte dos estudantes, os professores discutem, também, as políticas e reformas no campo da educação.

A partir desse movimento dialógico tecido entre a formação e o exercício profissional docente são desveladas as relações estabelecidas entre o desenvolvimento de habilidades e competências demandadas pela Base Nacional Comum Curricular e a formação flexível demandada pelo mercado de trabalho (Saviani, 2008). Assim, além de consolidar os objetivos das políticas e agendas educacionais contemporâneas, orientadas por princípios neoliberais traduzidos pela lógica da performatividade e competitividade, as ações formativas também alcançam horizontes emancipatórios.

3 METODOLOGIA

Considerando a complexidade do objeto investigado e dos objetivos propostos, a configuração metodológica que compreendemos ser necessária é a que se fundamenta na abordagem qualitativa da pesquisa. Tal abordagem, segundo Yin (2016, p. 29), "permite estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real, abrangendo as condições contextuais em que vivem". Contribui, ainda, com o desvelamento de conceitos existentes ou emergentes que podem ajudar a explicar o comportamento social humano.

O método eleito para o desenvolvimento da pesquisa foi o estudo de caso múltiplo (Lüdke; André, 2018), como vertente investigatória. A articulação de diferentes estratégias de aproximação com a realidade possibilitou o acesso a dados específicos da problemática investigada, que emergiram do contato com situações do contexto real.

Após ser submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará e aprovada no Parecer nº 6.630.286 (CEP-Uece), a pesquisa de campo foi realizada em duas escolas de ensino médio da rede estadual de ensino do Ceará, localizadas na cidade de Ipu: a Escola Estadual de Educação Profissional Antônio Tarcísio Aragão, situada na sede do município na Rua Bernardo Afonso de Farias, nº 2011, Bairro Pereiros e a Escola de Ensino Médio Antônio Pereira de Farias, localizada no distrito de Várzea do Giló, zona rural do mesmo município. A escolha das referidas escolas utilizou como critérios: a facilidade de acesso ao campo e aos sujeitos; a diversidade na configuração organizacional das instituições (uma regular e uma em tempo integral); e localização geográfica (uma na zona urbana e outra na zona rural). Participaram da pesquisa 04 professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio lotados em sala de aula, inseridos no programa de formação continuada Foco na Aprendizagem.

Na primeira etapa do estudo, foram realizadas a revisão de literatura e a análise de documentos, visando compreender de maneira ampla o fenômeno da formação continuada de professores e de maneira específica a experiência formativa vinculada ao Programa Foco na Aprendizagem. Este movimento inicial foi fundamental para o entendimento amplo do fenômeno investigado, para a formulação de questões, elaboração do roteiro das entrevistas realizadas junto aos sujeitos e, ainda, interpretação dos dados (Cellard, 2012).

As entrevistas narrativas, realizadas no segundo momento do estudo, são consideradas como um processo investigativo de base qualitativa não estruturada, em que um acontecimento central mencionado precisa ser contado na sua totalidade e sem interrupções. A narração é “eliciada na base de provocações específicas e, uma vez que o informante tenha começado, o contar histórias irá se sustentar no fluxo da narrativa” (Jovchelovitch; Bauer, 2002, p. 94).

Os dados produzidos foram analisados numa perspectiva dialética, orientando-se pela análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Os procedimentos envolveram: a pré-análise, com a sistematização das ideias e o estabelecimento de indicadores para a análise do material seguida, da

exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A partir da análise dos dados produzidos pelos sujeitos, realizamos o processo de categorização por equivalência e a partir desta, ordenamos uma sequência de tópicos que abrangem: a profissão docente, o contexto profissional e o Programa Foco na Aprendizagem.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Destacamos, nesta seção, elementos que emergiram das entrevistas concedidas pelos sujeitos e que nos permitem refletir sobre a formação continuada a eles ofertada através do Programa Foco na Aprendizagem. Ressaltamos que os professores participantes receberam os pseudônimos Maria, Paulo, Antonieta e Anália para preservar suas identidades, considerando os princípios éticos da pesquisa com seres humanos (Mainardes; Cury 2019).

Sobre a formação ofertada pelo Programa Foco na Aprendizagem Maria afirma que:

A formação que ora fazemos, a meu ver, tem uma perspectiva muito mais política que pedagógica. Talvez ela fosse melhor aproveitada se fosse um programa feito especificamente pelos professores de sua respectiva área. A gente recebe o material com atraso, não supre a necessidade dos professores e PCA porque os encontros são a distância e não é o número que eles prometem (acaba que algumas não acontecem) e a gente sabe que isso interfere na organização do programa e consequentemente nos resultados, fica algo inacabado (Maria).

A professora revela na sua fala o que se encontra no cerne das discussões sobre formação continuada, sobretudo os desafios encontrados nos processos de planejamento e sua materialização, como a descontinuidade e a distância dos aspectos mais específicos dos contextos de atuação profissional dos professores. Nesse fenômeno se apresenta o que Imbernón (2010, p. 26) chama de “processos imaginários” pautados em agendas abrangentes, voltadas a grandes coletivos, com forte risco de converter-se em uma alteração de ordem técnica promovida sem os devidos processos dialógicos. Nesse cenário, de compromissos preestabelecidos em termos gerenciais, é necessário que os

professores formadores reafirmem e exerçam sua autonomia, no sentido de fomentar no coletivo estratégias de reflexão e transformação das práticas.

Paulo, em suas colocações, desvela os sentimentos que o atravessam ao falar sobre a gestão por resultados e refletir sobre o fato de o trabalho docente estar muito atrelado à performatividade e ao ranqueamento. Segundo esse sujeito, ambas as perspectivas podem afastar o processo educativo da essência real da formação humana que é a emancipação do sujeito nos seus aspectos sociais, culturais, históricos e políticos.

O estado do Ceará está numa posição de projeção nacional que, ao passo que é louvável, é preocupante. [...] eu fico com medo de haver um interesse em muita propaganda, porque você se prende ao fato de que atingiu aquela posição e quer manter aquele status. E se a gente não ver vidas transformadas na prática, e isso a gente vê na ponta do sistema como professor, a gente fica refletindo: pra que esses números? Então é isso que me faz atentar pra perspectiva política, algo técnico, engessado, idealizado e produzido em cima de porcentagem (Paulo).

Costa *et al.* (2022) assinalam que os processos formativos são cada vez mais atravessados por princípios neoliberais que, segundo os autores, imprimem nas políticas educacionais a lógica da produtividade, performatividade e competitividade. Nesse contexto, as formações são, não raras vezes, direcionadas ao atendimento dessas demandas, no intuito de que se alcancem as projeções colocadas em relação às metas.

Os professores da educação básica são continuamente impulsionados a experienciar as tensões e contradições que emergem da lógica neoliberal das políticas educacionais contemporâneas marcadas pela racionalidade técnica, mediante o controle do trabalho docente e gerenciamento do currículo. Do mesmo modo, são convidados a se posicionar de forma crítica e eticamente orientada sobre os horizontes emancipatórios que caracterizam a educação como um processo de humanização. Tal questão é abordada por Antonieta, quando pontua:

Com toda certeza é uma formação válida, mas ela precisa ser mais eficaz, é permeada de burocracias e o professor, ao invés de estar a serviço do aluno, da aprendizagem e com foco na sala de aula ele se prende muito a inúmeras demandas, por exemplo, são muitas planilhas a serem preenchidas. É muito

a questão das evidências, sendo que já temos o diário on-line pra isso. Precisa se, nesse aspecto, pensar mais no pedagógico, deixar mais tempo para o professor se planejar melhor. O nosso tempo já é bem preenchido e ainda utilizamos para essas ações voltadas para resultados, então isso precisa ser revisto com urgência, pois é mais uma demanda que requer tempo e é desnecessário porque se perdem, você não tem um retorno, não sabe pra onde vai. Eu vejo o Foco (na Aprendizagem) como uma formação que está cumprindo a política estabelecida na legislação, acho muito técnica e o professor é o meio para se chegar ao aluno que vai gerar o resultado (Antonieta).

Os destaques feitos pela professora Antonieta referentes à sobrecarga e à perspectiva burocrática como elementos que afetam o trabalho docente na contemporaneidade, dialogam com as reflexões tecidas por Nóvoa (2009). Segundo o autor, há experiências formativas que se distanciam dos desafios dos contextos de trabalho e sobrecarregam os professores de múltiplas demandas que acabam por extenuá-los, dificultando, desse modo, a transformação efetiva das práticas.

Diante disso, é imperioso lançarmos o olhar para o cenário educacional cearense no sentido de analisar o quanto a gestão por resultados tem impactado o trabalho do professor.

De acordo com Anália:

O foco são as avaliações externas, então eu vejo que colabora para esse fim. Se você pegar o material verifica que no início de cada aula vem explicando o objetivo e o que o aluno deve aprender. Traz questões objetivas e discursivas e cada questão é elaborada pensando nas dificuldades do aluno e não só em contabilizar erros e acertos. O que vejo que precisa ser melhorado é a questão da carga horária (apenas 100 horas, poucos encontros presenciais), mas consegue auxiliar nossa prática [...]. Toda formação ela te dá algo, você aprende algo. Estudando o material estruturado, a matriz, as questões, você reflete sobre sua prática, sobre a melhor forma de repassar para eles. Às vezes você está um pouco retraída, trabalhando só questões do livro didático e você ir por outros caminhos com conteúdos atuais você também trabalha sua criticidade. Tem uma relevância no meu trabalho

A fala da professora revela que a educação cearense procura, através da formação continuada, desenvolver na escola um trabalho cujo foco primeiro é a preparação do aluno para testes padronizados, mas que não se restringe a isto. Costa *et al.* (2023) enfatizam que a escola pública cearense, entre

avanços e desafios, vive uma realidade que transita entre a regulação e a emancipação, pois ao mesmo tempo em que busca contribuir para os processos formativos dos diversos sujeitos envolvidos, há a busca por indicadores de desempenho. Assim, ao mesmo tempo em que há a presença de um caráter regulador através das excessivas demandas burocráticas, não podemos deixar de destacar o trabalho democrático e participativo que ocorre nas escolas da rede estadual que se configura como um trabalho pedagógico emancipatório.

Os sujeitos envolvidos nesta pesquisa veem a formação continuada como algo fundamental para a atualização docente, à ampliação do seu olhar sobre as políticas públicas vigentes e à melhoria das práticas pedagógicas. Todavia, percebem que a proposta formativa em que ora se inserem, traz fortes marcas da racionalidade técnica, permeada por rotinas e por estratégias.

A partir dos excertos de narrativas apresentados, inferimos que na percepção dos docentes investigados, a formação continuada docente ofertada aos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de Ensino do Ceará, no contexto das duas instituições pesquisadas no ano de 2023, colaborou com a prática pedagógica destes, apoiando o processo de recomposição das aprendizagens e a melhoria dos indicadores educacionais. Contudo, cabe ressaltar que os profissionais que participaram deste estudo e são por esta formação assistidos, sentem a necessidade de uma efetiva participação na definição de conteúdos e pautas relacionadas aos desafios cotidianos por eles vividos.

A partir do exposto, fica evidente que a existência de projetos voltados à formação continuada de professores, como o desenvolvido pelo Programa Foco na Aprendizagem, se constituem como um importante passo no processo de valorização do magistério. Há, ainda, outros desafios a serem superados no campo da formação docente, com destaque para o espaço-tempo de construção de conhecimentos e de fortalecimento da autonomia intelectual e profissional dos professores. Estes

dependem, fundamentalmente, dos processos de escuta sensível acerca das demandas que emergem dos contextos de trabalho e do reconhecimento dos professores como sujeitos históricos e sociais, politicamente situados, portadores e produtores de conhecimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo compreender, a partir da relação entre teoria/prática na perspectiva da práxis, as repercussões da formação continuada no exercício profissional dos professores de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Ceará participantes do Programa Foco na Aprendizagem.

Observamos, a partir do estudo e em diálogo com a literatura da área, que ao longo das últimas décadas os processos de formação continuada de professores têm sido afetados pela perspectiva da pedagogia das competências. Esta orientação epistemológica decorre dos valores e princípios neoliberais que alinham o trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino à lógica do mercado de trabalho.

A gestão por resultados, adotada no contexto investigado, articula a avaliação, a responsabilização e a prestação de contas, que são pilares da *accountability* educacional. Tais elementos atravessam de maneira incisiva os processos de formação continuada de professores, como o analisado neste estudo, que estabelece como um de seus objetivos centrais a recomposição de aprendizagens e a melhoria progressiva dos resultados.

Destacamos que mesmo reconhecendo as tensões e contradições das políticas de resultados, os professores participantes da pesquisa apontam possibilidades emancipatórias no processo formativo oferecido pelo Programa Foco na Aprendizagem. Para tanto, faz-se necessário o fortalecimento da participação dos professores nos processos de definição das pautas que estruturam os encontros de formação, de modo que a experiência formativa seja pensada com os professores e para eles.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. Noções de competência e organização curricular. **Revista Baiana de Saúde pública**, v.31, Supl.1, p.32-43 jun. 2007.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Decreto nº 12.391**, de 28 de fevereiro de 2025. Institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. Brasília: Casa Civil, 2025. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2025/decreto-12391-28-fevereiro-2025-796987-publicacaooriginal-174512-pe.html>. Acesso em 30 mar. 2025.

CEARÁ. **Chamada pública para seleção de tutores para iniciativa foco na aprendizagem vinculada ao programa de bolsas de monitoria e de tutoria no âmbito das escolas da rede estadual de ensino**. CREDE 05, Tianguá, On-line, 2022. Disponível em: <https://www.crede05.seduc.ce.gov.br/2022/05/19/chamada-publica-paraselecao-de-tutores-para-iniciativa-foco-na-aprendizagem/>. Acesso em 15 de fev. 2023.

CEARÁ. **Lei n.º 16.448, de 12 de dezembro de 2017**. Institui o prêmio foco na aprendizagem, destinado ao quadro funcional das escolas da rede estadual de ensino. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, [2017]. Disponível em: <https://bela.ce.gov.br/index.php/legislacao-doceara/organizacaotematica/educacao/item/6057-lei-n-16-448-de-12-12-17-d-o-12-12-17>. Acesso em 16 jan. 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

CHARLOT, B. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. In **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 17, n. 30, p. 17-31, jul./dez. 2008

COSTA, E. A. da S.; SILVA, M. S. L. da; COSTA, E. S. Formação continua de professores e as (des)articulações com a escola de educação básica. **Ensino em Re-Vista**, [S. l.], v. 29, n. Contínua, p. e055, 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/67373>.

COSTA, E. A. da S. *et al.* Entre a regulação e a emancipação: avanços e desafios da escola pública cearense. In: MARTINS, E. S.; COSTA, E. A. da S.; FUSARI, J. C.; ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. **Retratos da Escola Pública Brasileira em Tempos Neoliberais**. Fortaleza: EdUECE, 2023.

FREIRE, P. **Política e Educação: ensaios**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, A. M. dos S; SILVA, A. F. Políticas de accountability na educação cearense (2007-2019). **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 11, p. 01-25, e020184, 2021.

FUSARI, J. C.; ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. A escola pública brasileira em tempos neoliberais: retratos da realidade. In: MARTINS, E. S.; COSTA, E. A. da S.; FUSARI, J. C.; ALMEIDA, M. I. de; PIMENTA, S. G. **Retratos da Escola Pública Brasileira em Tempos Neoliberais**. Fortaleza: EdUECE, 2023.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LIBÂNEO, J. C. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 159 2016, p. 38-62. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053143572>.

LIMA, M. S. L. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. Tese (doutorado em Educação) – Universidade São Paulo, São Paulo, 2001.

LIMA, M. S. L. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2.ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MAINARDES, J.; CURY, C. R. J. Ética na pesquisa: princípios gerais. IN: **Ética e pesquisa em Educação: subsídios**. Rio de Janeiro: ANPED, 2019.

NASCIMENTO, R. C. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação). **Formação continuada de professores de língua portuguesa da rede estadual de ensino do Ceará: repercussões do programa foco na aprendizagem na prática docente**. 161f. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2024.

NÓVOA, A. **Professores. Imagens do futuro Presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G. Didática multidimensional crítico-emancipatória: princípios epistemológicos a uma práxis docente transformadora. In: **Didática crítica no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2023.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RIOS, T. A. Ampliar o diálogo de saberes para a docência. In: FRANCO, M. A. S.; PIMENTA, S. G. **Didática embates contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

SAVIANI, D. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

VEIGA, I. P. A.; SILVA, E. F. **A escola mudou**. Que mude a formação de professores! Campinas, SP: Papirus, 2016.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim** [recurso eletrônico]; tradução: Daniel Bueno; revisão técnica: Dirceu da Silva. – Porto Alegre: Penso, 2016.